Medicina

Efeito da Ingestão de Prebióticos na Glicemia e Insulinemia de Cães Obesos: Revisão Sistemática

Filipe Otávio Frederico Marcelino - Graduando em Medicina, Bolsista PIBIC/UFLA, UFLA

Tatiane Caroline Leite - Mestranda, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, UFLA

Luciano José Pereira - Orientador, Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os prebióticos são substâncias com poder de modular a microbiota intestinal e, por conseguinte, o metabolismo de organismos vivos. Esse efeito pode colaborar para o controle dos níveis glicêmicos. Nesse sentido, alguns estudos experimentais com modelos como o cão são realizados para avaliar o real impacto da inclusão dos prebióticos na dieta. Esse contexto favorece a realização de revisões sistemáticas da literatura a fim de aumentar o poder preditivo desses estudos quanto à correlação entre prebióticos e controle de variáveis metabólicas, o que posteriormente pode levar à inclusão dessas substâncias no arsenal terapêutico das afecções relacionadas à síndrome metabólica, como obesidade e diabetes. Nesse trabalho, foi feita uma revisão sistemática baseada na estratégia PICOS (Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design), com estudos que utilizem cães obesos como modelo experimental, relacionados à inclusão dos prebióticos (frutooligossacarídeos) na dieta e posterior observação das possíveis alterações na glicemia e insulinemia. Os estudos foram selecionados por 2 revisores independentes nas seguintes bases de dados: PubMed, EMBASE, Web of Science, Scopus e Cochrane, além da literatura cinzenta (Google Scholar e Open Gray). Em seguida, a partir dos resumos selecionados, foram escolhidos os artigos adequados para a leitura dos textos completos. A pesquisa inicial abarcou o total de 1678 artigos, dos quais 7 foram selecionados para avaliação do texto completo, resultando em apenas 3 com base nos critérios de elegibilidade (estudos com frutooligossacarídeos). O risco de viés da revisão foi determinado através do protocolo SYRCLE (Systematic Review Center for Laboratory Animal Experimentation). A ingestão de prebióticos não causou alteração significativa na glicemia ou insulinemia de cães obesos nos três estudos avaliados. O risco de viés dos estudos foi considerado baixo, porém a maioria deles não trouxe informações sobre randomização no abrigo dos animais e cegamento em relação a administração do prebiótico. Portanto, conclui-se que a ingestão de prebióticos nas doses testadas não afetou os níveis glicêmicos de cães obesos. Estudos posteriores são necessários para estabelecer maior correlação entre ingestão de prebióticos e a homeostase glicêmica.

Palavras-Chave: prebióticos, glicemia, cães.
Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: https://youtu.be/KuvjM4y_FAc